

# Fabio Palacio inicia campanha com a sombra de seu ex-vice e aliado, Saul Klein, condenado por exploração sexual

*A campanha de Fabio Palacio à Prefeitura de São Caetano começou com a incômoda sombra de seu ex-vice e aliado, Saul Klein, condenado por exploração sexual de vulnerável. O candidato, que tenta pela terceira vez chegar ao Paço, carrega consigo escolhas conturbadas de seus vices.*

**A FOLHA lembra o caso.**

Página 3



# Condenado por exploração sexual, ex-vice e aliado **Saul Klein** ainda assombra **Fabio Palacio**

**Fabio Palacio (Podemos) iniciou sua campanha pela Prefeitura de São Caetano do Sul tendo que explicar à população seu histórico polêmico de escolhas para o cargo de vice.**

Com o início da propaganda eleitoral em São Caetano e o vazamento de vídeos de seu atual vice, Mario Bohm (Novo), com duras críticas ao candidato a prefeito, vem à tona um caso que chocou o Brasil: a acusação de que o empresário Saul Klein, seu candidato a vice-prefeito em 2020, foi condenado por exploração sexual de vulnerável e trabalho escravo.

Em 2016, Palacio escolheu Aparecido Viana, empresário da cidade, que foi investigado por instalar câmera no exaustor do banheiro feminino de sua empresa.

Mario Bohm, seu atual vice, já fez duras críticas a Palacio nas eleições de 2020, na qual foram adversários. "Eu sei que ele nunca trabalhou", disse, na oportunidade, em debate promovido pela Fundação Viva.

Candidato a vice-prefeito de Fabio Palacio em 2020, o empresário Saul Klein também foi condenado, em 2022, pela Justiça do Trabalho, à multa de R\$ 30 milhões por escravidão sexual. O fato é consequência das acusações de abuso e aliciamento de menores.

O caso – Em 2020, documento foi protocolado na Justiça Eleitoral pelo próprio candidato a vice em certidão. O inquérito policial é de "favorecimento de prostituição ou outra forma de exploração sexual de vulnerável".

A época, o Fantástico, da TV Globo, exibiu imagens chocantes sobre o caso em matéria investigativa que expôs como funcionava o esquema de Saul Klein. Em nota, em 2020, o empresário negou as acusações e disse que o inquérito havia sido arquivado.

As festas eram animadas por grupos musicais, encenações de teatro e com a presença de muitas mulheres, a grande maioria, jovens. Algumas, menores de idade. Essas reuniões eram realizadas na casa e no sítio do empresário paulista Saul Klein.

Ele atraía jovens entre 16 e 21 anos, que estavam em situação de vulnerabilidade social e econômica, oferecendo trabalhos de modelo. Então, as moças eram inseridas num esquema de exploração sexual no sítio do empresário, em Boituva.



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Política **Página:** 3